

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2



Atena
Editora
Ano 2022

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
L755	Linguística, letras e artes: descrição, análise e práticas sociais 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0695-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.952222211 1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título. CDD 410
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.


Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: DESCRIÇÃO, ANÁLISE E PRÁTICAS SOCIAIS 2**, coletânea de dezessete capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, reflexões que explicitam essas análises literárias, contos, romances, poesias, memórias, ensino, música, fonética e fonologia, representações discursivas, língua materna, língua espanhola, ensino virtual, pandemia, artes, TIC's, cultura e currículo.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.


Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos


CAPÍTULO 1	1
“O VELHO E OS TRÊS MENINOS”, DE EUCLIDES NETO – UMA PROPOSTA DE ANÁLISE	
Ana Sayonara Fagundes Britto Marcelo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222111	
CAPÍTULO 2	10
A CEIA DERRADEIRA: O BEIJO DE JUDAS E A MELANCÓLICA SEPARAÇÃO DA CARNE	
Ester da Silva Albuquerque	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222112	
CAPÍTULO 3	17
A RELIGIOSIDADE NO ROMANCE PERDIÇÃO DE, LUIZ VILELA	
Elcione Ferreira Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222113	
CAPÍTULO 4	28
A PROPÓSITO DE MACHADO DE SILVIANO SANTIAGO	
Lúcia Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222114	
CAPÍTULO 5	38
O CONTEMPORÂNEO NA PERSPECTIVA DO (DA) MOTIVO + AÇÃO, NO CONTO PASSEIO NOTURNO PARTE II DE RUBEM FONSECA	
Ana Patrícia Sampaio Pereira	
Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222115	
CAPÍTULO 6	48
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NEGRA NO CONTO “ARAMIDES FLORENÇA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO	
Savana de Queirós Santiago	
Eldio Pinto da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222116	
CAPÍTULO 7	62
MEMÓRIAS PESSOAIS: A TRAJETÓRIA DE UMA PROCOPENSE DE SUCESSO	
Marilu Martens de Oliveira	
Inês Cardin Bressan	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222117	
CAPÍTULO 8	66
DES(CONSTRUIR) OS EMARANHADOS DA TEIA POÉTICA: O ENSINO DA	

POESIA ORIDEANA NO AMBIENTE ESCOLAR

Jaqueline de Carvalho Valverde Batista


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222118>**CAPÍTULO 9 74**ENUNCIÇÃO EM AÇÃO: UMA ANÁLISE DAS CATEGORIAS DE PESSOA, TEMPO E ESPAÇO NA CANÇÃO *NÃO TENHO MEDO DA MORTE*, DE GILBERTO GIL

Noemi Marques de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222119>**CAPÍTULO 10..... 79**


A RABECA DE MESTRE ZEZINHO NA MÚSICA PARAIBANA

Agostinho Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221110>**CAPÍTULO 11 93**CENÁRIO PÓS-MODERNO, MUSICOLOGIA E NOVOS OBJETOS DE ESTUDO: REFLEXÕES A PARTIR DA ABORDAGEM DE *SAMBA MAKOSSA* DE CHICO SCIENCE E *VÓ IMBOLÁ* DE ZECA BALEIRO

Davi Ebenezer Ribeiro da Costa Teixeira


Magda de Miranda Clímaco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221111>**CAPÍTULO 12..... 104**

CONTRIBUIÇÕES DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA

Alneci do Rego Montero Morales


Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221112>**CAPÍTULO 13..... 117**

DISCURSO DO DIA 24 DE MARÇO DE 2020 SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL E AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS CONSTRUÍDAS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO


Neire Yamamoto

Maria Eliete de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221113>**CAPÍTULO 14..... 128**

O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA NO BRASIL

Silvana Maria Aranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221114>**CAPÍTULO 15..... 137**

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA, COM ÊNFASE NA COMPETÊNCIA

COMUNICATIVA, EM FORMATO VIRTUAL, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Maria Auxiliadora de Jesus Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221115>

CAPÍTULO 16..... 154

O TOM DO BEM: O USO DAS ARTES E DAS TICS NA PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ NA ESCOLA MARIA NOSÍDIA

Marinês Juliana Carvalho Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221116>

CAPÍTULO 17..... 169

A APLICABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DE RONDONIA COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA - EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cleidimara Alves

Alan Raniere

Edilene Jesus de Araújo

Marcio Rodrigues Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221117>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 173

ÍNDICE REMISSIVO..... 174

DISCURSO DO DIA 24 DE MARÇO DE 2020 SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL E AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS CONSTRUÍDAS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

Data de aceite: 01/11/2022

Neire Yamamoto

Doutoranda em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Técnica administrativa em educação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE Pau dos Ferros/RN, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2081-6456>

Maria Eliete de Queiroz

Doutora em Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora adjunto IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Pau dos Ferros/RN, Brasil

RESUMO: Neste artigo, temos como conteúdo estudar as representações discursivas do presidente Jair Bolsonaro. O objetivo é investigar como essas representações discursivas de si foram construídas no primeiro pronunciamento sobre a pandemia no Brasil, proferido por Jair Bolsonaro, em cadeia nacional de rádio e televisão, na noite do dia 24 de Março de 2020. Os pressupostos teóricos estão amparados na Linguística de Texto, mais especificamente, na Análise Textual

dos Discursos, sendo considerada uma corrente teórico-metodológica e descritiva proposta por Adam (2011) que analisa textos concretos produzidos em situações reais de comunicação, promovendo, assim, a produção co(n)textual de sentidos. O nível de análise é o semântico, focalizando a categoria da representação discursiva. Metodologicamente, esse estudo se configura como uma pesquisa qualitativa, documental e descritivo interpretativista. O corpus é composto pelo discurso sobre a pandemia no Brasil, proferido por Jair Bolsonaro, coletado no site do Governo Federal. As categorias semânticas utilizadas para a construção das representações discursivas são a referenciação, a modificação (de referentes e predicções), a predicção, a localização espacial e temporal e a relação. Na análise, foram recortados fragmentos do discurso em que a imagem do locutor aparece identificada. Os resultados apontam que as representações discursivas de Bolsonaro são de comprometido, atento, antagonista da imprensa, oponente, atleta e otimista. Concluímos que essas representações discursivas nos fazem perceber quem realmente é esse locutor e o que ele representa na sociedade, pelas suas ações,

pelas suas características e pelo seu discurso.

PALAVRAS-CHAVE: Representações discursivas; pandemia; discurso presidencial.

THE DISCURSIVE REPRESENTATION OF PRESIDENT JAIR BOLSONARO IN THE STATEMENT ON MARCH 24, 2020 ABOUT THE CORONAVIRUS PANDEMIC IN BRAZIL

ABSTRACT: In this article, we have as content to study the discursive representations of President Jair Bolsonaro. The objective is to investigate how these discursive representations of the self were constructed in the first pronouncement on the pandemic in Brazil, made by Jair Bolsonaro, on national radio and television, on the night of March 24, 2020. The theoretical assumptions are supported by the Text Linguistics, more specifically, in Textual Analysis of Discourses, being considered a theoretical-methodological and descriptive current proposed by Adam (2011) that analyzes concrete texts produced in real communication situations, thus promoting co(n)textual production of senses. The level of analysis is semantic, focusing on the category of discursive representation. Methodologically, this study is configured as a qualitative, documentary and interpretive descriptive research. The corpus is composed of the speech about the pandemic in Brazil, given by Jair Bolsonaro, collected on the Federal Government website. The semantic categories used for the construction of discursive representations are referencing, modification (of referents and predications), predication, spatial and temporal location and relationship. In the analysis, fragments of speech were cut in which the image of the speaker appears identified. The results show that Bolsonaro's discursive representations are committed, attentive, antagonist of the press, opponent, athlete and optimist. We conclude that these discursive representations make us realize who this speaker really is and what he represents in society, through his actions, by its characteristics and its speech.

KEYWORDS: Discursive representations; pandemic; presidential speech.

INTRODUÇÃO

Em Brasília, na noite do dia 24 de Março de 2020, em rede nacional de rádio e televisão o presidente Jair Bolsonaro proferiu seu discurso sobre a chegada do novo coronavírus no Brasil. O objetivo deste trabalho é analisar como se deu a construção das representações discursivas de si no discurso. Os fundamentos teóricos encontram respaldo na Análise Textual dos Discursos, doravante, (ATD), abordagem teórico-metodológica proposta por Adam (2011) que estuda os textos concretos produzidos em situações reais de comunicação, gerando, assim, a produção co(n)textual de sentidos. A ATD está situada no campo teórico da Linguística de Texto, cujo foco recai sobre a análise de textos concretos.

O nível de análise textual é o das representações discursivas (Rds) que pertencem ao campo semântico. As Rds são imagens construídas de si (locutor), do outro (alocutário) e do tema tratado ao que se refere ao texto. As categorias analíticas que foram utilizadas na construção das Rds são: a referenciação, a modificação (de referentes e predicções), a predicação, a localização espacial e temporal e a relação. O *corpus* é constituído pelo

pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro, proferido em cadeia nacional através dos meios de comunicação, em razão da instauração da pandemia de COVID-19 no país . A escolha desse *corpus* se deu em virtude da relevância social, política e histórica do discurso, uma vez que, no cenário do Brasil, o país passava por um momento incerto, sem ter uma percepção de como agir realmente naquele momento. Justificamos também essa escolha enquanto cidadã brasileira em um país com mais de 212 milhões de pessoas (IBGE, 2022). Com relação às análises foram recortados excertos do discurso em que aparece identificada a imagem de Bolsonaro. A seguir, teceremos algumas considerações metodológicas e teóricas para a análise semântica da representação discursiva.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho está de acordo com os pressupostos teóricos da ATD corrente teórico-metodológica proposta por Adam (2011). Apresenta uma abordagem qualitativa, que segundo Creswell (2010, p. 26) afirma ser um meio, “[...] para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”, sendo um processo de pesquisa que envolve, entre outros aspectos, “[...] as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados” (CRESWELL, 2010, p. 26). Ainda no panorama da pesquisa qualitativa, a investigação qualitativa é descritiva e os investigadores tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. Dessa forma, a análise qualitativa ocorre com base em textos/discursos produzidos sempre tendo um plano de texto que se adequa a situação comunicativa, e nesse contexto, o plano de texto é o ocasional, pois não segue uma estrutura rígida.

O conteúdo a ser examinado é o discurso proferido por Jair Bolsonaro, em rede nacional em um momento em que a pandemia do Covid-19 estava se instaurando no Brasil, acontecimento resultante da morte de mais de seissentos mil brasileiros de acordo com os dados do Ministério de Saúde (2021). Essa pesquisa se caracteriza como documental, uma vez que trabalhamos com documentos públicos. De acordo com (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 48) a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. A pesquisa documental, ou pesquisa de fontes primárias, recorre a documentos que ainda não foram tomados como base de uma pesquisa, ou seja, que não receberam ainda algum tratamento analítico e/ ou sintético. Em relação ao método de pesquisa, seguimos o paradigma descritivo e interpretativo, tendo em vista que são descritos os enunciados que aparece a construção das representações discursivas encontradas nos enxertos e posteriormente interpretados e analisados às luzes das categorias e nos pressupostos da Análise Textual dos Discursos.

Além disso, nossa pesquisa se caracteriza também como mista por se adequar aos métodos dedutivo e indutivo. Segundo Moraes (2003), corroboramos com o método

dedutivo tendo em vista que a análise que realizamos parte de um movimento abrangente (a saber das análises das capas de revista) para mais específico (as categorias semânticas da ATD), assim o método dedutivo de análise é; “um movimento do geral para o particular, implica construir categorias antes mesmo de examinar o corpus de textos. As categorias são deduzidas das teorias que servem de fundamento para a pesquisa” (p.197).

Assim sendo, por meio do método dedutivo partimos dos conhecimentos dos estudos da Análise Textual dos Discursos de Adam (2011), focalizando as operações composicionais e semânticas, especificamente, na noção de representação discursiva e, em seguida, no direcionamos ao *corpus*.

Fundamentação teórica

A Análise Textual dos Discursos (ATD) constitui uma abordagem teórica e descritiva de estudos linguísticos do texto que se situa “na perspectiva de um posicionamento teórico e metodológico que, com o objetivo de pensar o texto e o discurso em novas categorias, situa decididamente a linguística textual no quadro mais amplo da análise do discurso” (ADAM, 2011, p. 24). Nesse sentido, Adam (2011) dispõe que o texto e o discurso sejam empregados de forma articulada. Ele ainda apresenta os componentes para se originar uma análise textual dos discursos e concebe o roteiro que o conduziu para a produção desse novo entendimento:

O texto é, certamente, um objeto empírico tão complexo que sua descrição poderia justificar o recurso a diferentes teorias, mas é de uma teoria desse objeto e de suas relações com o domínio mais vasto do discurso em geral que temos necessidade, para dar aos empréstimos eventuais de conceitos das diferentes ciências da linguagem, um novo quadro e uma indispensável coerência (ADAM, 2011, p. 25).

Nesses termos, recorrendo a elementos da Análise do Discurso e da Linguística Textual, Adam (2011) propõe à Análise Textual dos Discursos a intenção de expor e analisar diferentes unidades. Ou seja, essas duas matérias apareceram simultaneamente de forma independente. Assim, a Análise do Discurso e da Linguística Textual, cumprem seus caminhos sozinhas, com seus propósitos e suas finalidades de investigação. De acordo com Queiroz (2013):

[...] podemos interpretar que a ATD tem a sua origem na LT, mas que a sua perspectiva teórico-metodológica se enquadra na área da Análise do Discurso. Nesse sentido, ocorre a interface entre a Linguística do Texto e a Análise do Discurso, que constituem a ATD como articuladora do campo textual e do campo discursivo, intermediada pelos gêneros textuais. (QUEIROZ, 2013, p. 22-23).

Assim sendo, a ATD deu início na LT, entretanto sua teoria e a sua metodologia possuem amparo na AD. Ou seja, recorrendo aos elementos da Análise do Discurso e da Linguística Textual, Adam (2011) propõe à Análise Textual dos Discursos o papel de descrever, definir e analisar diferentes unidades ou operações textuais, inclusive aquelas

de níveis mais complexos, que são realizadas sobre os enunciados. Esses níveis de análise são apresentados por Adam (2011) no Esquema 4 a seguir:

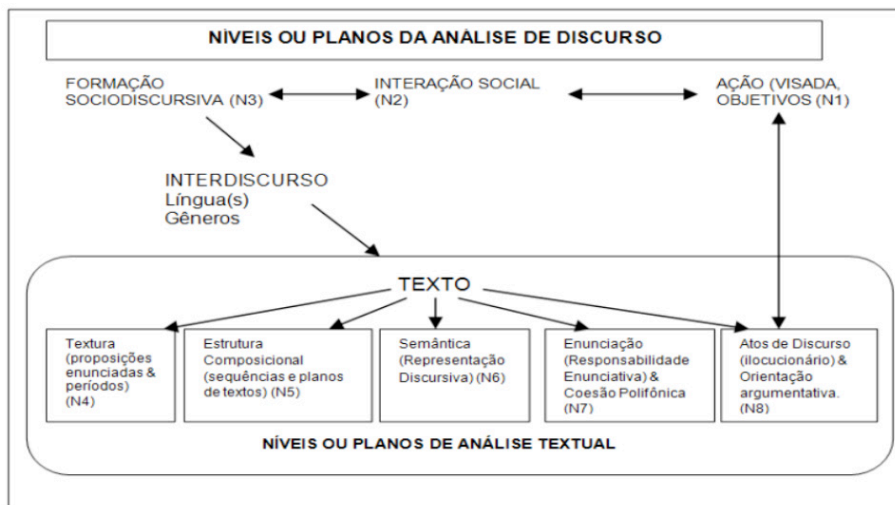


Figura 01: Esquema 04

FONTE: Adam (2011, p. 61)

O primeiro, que é o conjunto representado na dimensão maior, por meio do esquema 4 acima, intitulado de níveis ou planos de análise de discurso, inclui todos os elementos de análise, inclusive os níveis do plano textual, como os elementos de textura, estrutura composicional, semântica, enunciação e atos de discurso. O segundo, inserido no primeiro plano de análise, na parte inferior, é destinado à análise textual, Linguística Textual. Podemos então concluir que os dois conjuntos constituem uma proposta de análise orientada por Adam (2011).

O autor ainda deixa claro que favorece a parte inferior desse Esquema, atentando-se ao plano de análise textual, aos elementos que podem ser marcados no texto. Entretanto, reconhece que os elementos da primeira parte são indispensáveis para a construção do sentido total do texto, isso nos mostra que a junção entre ambos os níveis sempre deve ser trazida à tona no instate da análise, conforme sugerem as setas situadas na figura acima.

De acordo com Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010), a análise de textos concretos proposta por Adam está organizada da seguinte forma,

- a) sequencial-composicional: em que os enunciados elementares (a proposição-enunciado ou proposição enunciada) se organizam em períodos para compor as seqüências. Estas, por sua vez, se agrupam conforme um plano de texto. Esse nível focaliza a estruturação linear do texto, no qual as seqüências desempenham um papel fundamental;
- b) enunciativo, baseado na noção de responsabilidade enunciativa; que

corresponde às “vozes” do texto, à sua polifonia.

c) semântico, apoiado na noção de representação textual-discursiva e em noções conexas (anáfora, correferências, isotopias, colocações) que remetem ao conteúdo referencial do texto. d) argumentativo, embasado nos atos do discurso realizados e na sua contribuição para a orientação argumentativa do texto. (p. 152)

Podemos observar que, a análise de textos concretos se propõe a analisar as práticas discursivas históricas, sociais e culturais regulam a produção de sentidos, pois, nessa perspectiva, a análise textual faz relação com elementos extrínsecos ao plano textual como a ação visada, as formações sociodiscursivas, os gêneros a interação social, o interdiscurso.

Outrossim, em relação aos níveis apresentados no esquema 04 acima nos interessa o nível semântico da representação discursiva, Rd (Nível 6). De acordo com Queiroz (2013, p. 49), “a representação discursiva se constrói e é construída a partir de um enunciado mínimo proposicional, composto de sintagma nominal e de um sintagma verbal até um grande bloco de microunidades representacionais, formado por períodos, parágrafos e sequências.” O enunciado mínimo proposicional ou proposição é uma unidade mínima de sentido formada por um sujeito e um predicado (ADAM, 2011). Assim sendo, a Rd se constrói linguisticamente, através de partes, por meio de sua estrutura.

Conforme Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010, p. 173) “com relação ao texto e ao conceito de representação discursiva, todo texto constrói, com maior ou menor explicitação, uma representação discursiva do seu enunciador, do seu ouvinte ou leitor e dos temas ou assuntos tratados”. De acordo com os autores, a compreensão do conceito de texto está intimamente ligada com a representação discursiva, uma vez que é a partir do texto que são reveladas as Rds de locutor, do alocutário e do tema.

Segundo Queiroz (2013, p. 54) “a representação discursiva do locutor é a imagem que se faz de si mesmo”, a representação discursiva do alocutário é “a imagem que o locutor faz do alocutário” e que “a representação do tema é o conteúdo do texto, as informações elaboradas, veiculadas e interpretadas por um agente locutor e reinterpretadas pelos seus interlocutores.” Assim sendo, o locutor constrói as representações por meio de recursos lingüísticos, esses recursos que o locutor dispõe para a construção das Rd são as seguintes categorias semânticas: referenciação, predicação, modificação, localização e conexão.

Escolhemos para análise da representação discursiva a referenciação e seus modificadores e a predicação (categorias semânticas da referenciação e seus modificadores, da predicação e seus modificadores, da localização espacial e temporal e da relação.). Recorremos a concepção de a referenciação trazida por Queiroz (2013, p. 66) segundo a qual aponta “como a designação dos referentes (coisas, objetos, sujeitos de ações, processos), ou seja, aquela que nomeia os participantes do processo da ação verbal”. A noção de predicação também é de acordo com a definição de Queiroz, segundo

a qual: “é o que gramaticalmente chamamos de predicados verbais e nominais que se encarregam de estabelecer as relações entre o referente e os processos desenvolvidos por ele. A predicação se manifesta por meio de verbos ou expressões verbais” (2013, p. 66).

Na seção a seguir, tratará sobre a análise do *corpus* que está sendo invertido.

CONSIDERAÇÕES

Nesta seção, analisamos como a referenciação, a predicação e seus modificadores constroem as representações discursivas de Jair Bolsonaro. Essa operação nos possibilita visualizar o perfil que o presidente produz de si, seus objetivos e valores. Serão utilizados cinco quadros identificados conforme as Rds encontradas, em suas respectivas análises.

Excerto I- Rd de comprometido, atento

Desde quando resgatamos nossos irmãos em Wuhan, na China, em uma operação coordenada pelos ministérios da Defesa e das Relações Exteriores, surgiu para nós um sinal amarelo. Começamos a nos preparar para enfrentar o coronavírus, pois sabíamos que mais cedo ou mais tarde ele chegaria ao Brasil. Nosso ministro da Saúde reuniu-se com quase todos os secretários de Saúde dos estados para que o planejamento estratégico de combate ao vírus fosse construído e, desde então, o doutor Henrique Mandetta vem desempenhando um excelente trabalho de esclarecimento e preparação do SUS para atendimento de possíveis vítimas. Mas, o que tínhamos que conter naquele momento era o pânico, a histeria. E, ao mesmo tempo, traçar a estratégia para salvar vidas e evitar o desemprego em massa.

Fonte: Pronunciamento do Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em cadeia de rádio e televisão(2020).

A imagem construída nesse fragmento por meio das categorias da referenciação, predicação, da relação e da localização espacial e temporal é de um Bolsonaro comprometido, atento, como nas passagens: “Desde quando resgatamos nossos irmãos”, “surgiu para nós um sinal amarelo”, “começamos a nos preparar para enfrentar o coronavírus”. A representação discursiva construída nessa passagem é ainda de um conhecedor da realidade da nossa gente, demonstrando compaixão pelo sofrimento das pessoas.

No conjunto de predicacões, evidenciamos o verbo “resgatamos”, no presente do indicativo para indicar um político comprometido que se preocupa e que busca o melhor para os seus. No verbo “surgiu”, em “surgiu para nós um sinal amarelo”, o verbo no pretérito perfeito do indicativo corrobora para a Rd de atento de Bolsonaro, uma vez que desde o início das informações sobre o novo coronavírus que o presidente já visualizava a chegada do vírus no país.

Em se tratando de localização temporal “desde quando”, “mais cedo ou mais tarde”, são empregados como recursos semântico e discursivos significativo que indicavam o momento específico em que o presidente resgatou os brasileiros na cidade de Wuhan, na China, pois naquele momento, a cidade era o epicentro do coronavírus e que “mais cedo ou mais tarde”, chegaria ao Brasil.

No locativo espacial “China”, “Brasil” indicando o espaço físico onde o locutor narra o local de resgate dos irmãos brasileiros e alerta sobre a chegada do vírus ao Brasil.

A seguir, as representações de antagonista da imprensa.

Excerto II- Rd de antagonista da imprensa

Grande parte dos meios de comunicação foram na contramão. Espalharam exatamente a sensação de pavor, tendo como carro chefe o anúncio de um grande número de vítimas na Itália, um país com grande número de idosos e com um clima totalmente diferente do nosso. Um cenário perfeito, potencializado pela mídia, para que uma verdadeira histeria se espalha-se pelo nosso país.

Fonte: Pronunciamento do Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em cadeia de rádio e televisão(2020).

A Rd de Bolsonaro de antagonista da imprensa foi construída mediante a predicação e seus modificadores, da localização espacial e temporal. As proposições-enunciada (predicações), como por exemplo em: “Grande parte dos meios de comunicação”, modificada por “foram na contramão” e o verbo “espalharam”, modificado por “sensação de pavor”, a utilização desses verbos (foram e espalharam), no seu pronunciamento em rede nacional, reforça o antagonismo que o presidente tem em relação à mídia brasileira, uma vez que, de acordo com o seu discurso, estava espalhando medo e pânico à população. Podemos observar ainda a preocupação que o presidente tem com a imprensa em espalhar notícias.

Em todo esse trecho, podemos verificar que Bolsonaro enfatiza a “sensação de pavor”, “potencializado pela mídia, para que uma verdadeira histeria se espalha pelo nosso país”. Como isso o presidente culpa a mídia brasileira por provocar o caos, porém esquece de se colocar como alguém que pretende acalmar a nação ou ao menos buscar soluções para essa histeria. O presidente prefere atacar a mídia ao invés disso.

Existe um localizador espacial “Itália” o qual é usado para enfatizar as circunstâncias em que o vírus erradicou milhares de pessoas, mas na visão do presidente era um país: “com grande número de idosos e com um clima totalmente diferente do nosso”.

Passamos agora a observar as representações de oponente do presidente.

Excerto III- Rd de oponente

O vírus chegou, está sendo enfrentado por nós e brevemente passará. Nossa vida tem que continuar. Os empregos devem ser mantidos. O sustento das famílias deve ser preservado. Devemos, sim, voltar à normalidade. Algumas poucas autoridades estaduais e municipais devem abandonar o conceito de terra arrasada, como proibição de transporte, fechamento de comércio e confinamento em massa. O que se passa no mundo tem mostrado que o grupo de risco é o das pessoas acima dos 60 anos. Então, por que fechar escolas? Raros são os casos fatais de pessoas sãs, com menos de 40 anos de idade. 90% de nós não teremos qualquer manifestação caso se contamine.

Fonte: Pronunciamento do Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em cadeia de rádio e televisão(2020).

No excerto acima o presidente constrói a Rd de oponente, tendo em vista que, mostra-se contrário ao “conceito de terra arrasada, como proibição de transporte, fechamento de comércio e confinamento em massa”. O locutor ainda se opõe ao confinamento de “pessoas sãs, com menos de 40 anos de idade”, pois segundo ele “90% de nós não teremos qualquer manifestação caso se contamine”. Nessa perspectiva, direciona-se aos brasileiros buscando apoio à oposição que previa fechar estabelecimentos em geral.

Transparecem também, através do discurso, personalidade e traços de comportamento, ao afirmar que: “o vírus chegou, está sendo enfrentado por nós e brevemente passará. Nossa vida tem que continuar. Os empregos devem ser mantidos. O sustento das famílias deve ser preservado”, ao mostrar isso vemos que o presidente se preocupa apenas com a economia do país, mas que é insensível às demais causas como por exemplo à saúde do povo brasileiro.

Observemos o excerto IV que trata das representações de atleta do presidente.

Excerto IV- Rd de atleta

Devemos, sim, é ter extrema preocupação em não transmitir o vírus para os outros, em especial aos nossos queridos pais e avós. Respeitando as orientações do Ministério da Saúde. No meu caso particular, pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado pelo vírus, não precisaria me preocupar, nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho, como bem disse aquele conhecido médico daquela conhecida televisão.

Fonte: Pronunciamento do Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em cadeia de rádio e televisão (2020).

A Rd de atleta foi construída mediante a referenciação, a predicação os modificadores da da referenciação e da predicação. Observa-se que o substantivo em destaque “atleta”, constrói a representação discursiva de um homem robusto que pratica atletismo e que por isso não seria prejudicado com o vírus, conforme afirma no pronunciamento.

O substantivo (pronomes) “no meu caso particular, pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado pelo vírus, e seu modificador (advérbio de negação) não precisaria me preocupar, nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho”, o locutor utiliza o pronome “meu” para se colocar como agente ativo de sua enunciação, isso representa discursivamente a imagem de um homem de que faz bastante atividade física e que, cujo seu exemplo significa muito para a sociedade brasileira.

Continuemos a observar agora as representações confiante, auspicioso, entendido, conhecedor, especialista de Bolsonaro.

Excerto V- Rd de otimista

Enquanto estou falando, o mundo busca um tratamento para a doença. O FDA americano e o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, buscam a comprovação da eficácia da cloroquina no tratamento do Covid-19. Nosso governo tem recebido notícias positivas sobre este remédio fabricado no Brasil e largamente utilizado no combate à malária, lúpus e artrite. Acredito em Deus, que capacitará cientistas e pesquisadores do Brasil e do mundo na cura desta doença. Aproveito para render as minhas homenagens a todos os profissionais de saúde. Médicos, enfermeiros, técnicos e colaboradores que, na linha de frente nos recebem nos hospitais. Nos tratam e nos confortam. Sem pânico ou histeria, como venho falando desde o início, venceremos o vírus e nos orgulharemos de estar vivendo neste novo Brasil, que tem tudo, sim, para ser uma grande Nação. Estamos juntos, cada vez mais unidos, Deus abençoe nossa pátria querida.

Fonte: Pronunciamento do Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em cadeia de rádio e televisão (2020).

A Rd de otimista do presidente Bolsonaro vem destacada pelo referente “Nosso governo” no fragmento: “O FDA americano e o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, buscam a comprovação da eficácia da cloroquina no tratamento do Covid-19. Nosso governo tem recebido notícias positivas sobre este remédio fabricado no Brasil”, e pela localização espacial “Brasil” que diz respeito ao local que o remédio também pode ser produzido, o que significa que o medicamento também poderia ser fabricado no país e que serviria de cura para a COVID-19. Com seu posicionamento forte, naquela situação discursiva, o presidente se torna otimista do fármaco que não se sabia ao certo qual era sua eficácia para a cura do vírus

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo apresentamos uma análise das Rds no pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro em cadeia de rádio e televisão, proferido no dia 24 de março de 2020, sobre a pandemia do coronavírus no Brasil. No tocante à fundamentação teórica e metodológica, corroboramos com a Análise Textual dos Discursos, com ênfase no nível textual semântico, especificamente, nas representações discursivas. O corpus foi coletado no site do Governo Federal e analisado à luz das categorias semânticas da referência, da predicação, da modificação, da localização espacial e temporal. Para construção dessas categorias, trouxemos Adam (2011), Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010) e Queiroz (2013).

Os resultados das análises revelaram a Rd do presidente Jair Bolsonaro de comprometido, atento, antagonista da imprensa, oponente, atleta e otimista. Dessa forma, podemos concluir que essas representações discursivas nos fazem perceber quem realmente é esse locutor e o que ele representa na sociedade, pelas suas ações, pelas suas características e pelo seu discurso. Além disso, podemos notar que as representações discursivas contribuem para que outras abordagens e outras perspectivas sejam geradas a fim de se perceber a relação direta que existe entre texto e discurso, as imagens que são construídas pelo locutor em um texto através dos recursos linguístico-discursivos,

contribuindo também para que sentidos e significados sejam construídos.

REFERÊNCIAS

ADAM, J-M. **A Linguística Textual**: introdução à análise textual dos discursos. Tradução de Maria das Graças Soares Rodrigues, João Gomes Silva Neto, Luis Passegi e Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin. São Paulo: Cortez, 2011.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**. Método qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População do Brasil**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 26/03/2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PRONUNCIAMENTO DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR BOLSONARO, EM CADEIA DE RÁDIO E TELEVISÃO. 2020. Disponível em: < <https://www.gov.br>>. Acesso em: 25/02/2022.

RODRIGUES, Maria das Graças Soares; PASSEGI, Luis; SILVA NETO, João Gomes (Org.). “Voltarei. **O povo me absolverá...**”: a construção de um discurso político de renúncia. In: ADAM, Jean-Michel; HEIDEMANN, Ute. MAINGUENEAU, Dominique. Análises textuais e discursivas: metodologias e aplicações. São Paulo: Cortez, 2010.

QUEIROZ, M. E. **Representações discursivas no discurso político**. “Não me fiz sigla e legenda por acaso”: o discurso de renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães (30/05/2001). 2013. 187f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

A

Análise 1, 2, 10, 12, 24, 31, 35, 38, 39, 48, 50, 51, 52, 60, 74, 83, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 135

Artes 89, 136, 139, 154, 155, 156

C

Contos 16, 18, 41, 42, 49, 50, 59, 113

Cultura 1, 31, 36, 39, 43, 56, 62, 63, 80, 82, 84, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 99, 101, 109, 132, 134, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 167, 173

Currículo 115, 141, 155

D

Descrição 11, 42, 58, 106, 120, 164

E

Ensino 62, 66, 68, 73, 89, 91, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 115, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 164, 167, 170, 173

Ensino virtual 152

F

Fonética 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 115, 116

Fonologia 104, 105, 106, 108, 113, 115, 116

L

Letras 16, 17, 26, 37, 47, 61, 65, 66, 73, 90, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 117, 136, 137, 138, 140, 141, 145, 147, 152, 154, 173

Língua Espanhola 137, 138, 140, 141, 146, 147, 149, 151

Língua materna 115, 128, 129, 130, 132

Linguística 28, 29, 71, 72, 74, 78, 104, 107, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 143, 173

M

Memórias 62, 63, 64, 65

Música 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 139, 155, 160, 164

P

Pandemia 117, 118, 119, 126, 137, 138, 139, 140, 142, 145, 148, 150, 151, 152,

153, 169, 170

Poesias 132

R

Representações discursivas 117, 118, 119, 123, 126, 127

Romances 18, 28, 32, 36, 41

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora
Ano 2022

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora
Ano 2022

